

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

GRUTA DO CARVÃO -
TROÇO DOS SECADORES
DE TABACO

Em agosto de 2017 escrevemos aqui neste espaço:

“Valeu a pena!

Quando, em 1996, iniciamos (com um pequeno grupo de “Amigos dos Açores”) uma “cruzada” para que as obras de construção da 2ª Circular a Ponta Delgada não inviabilizassem uma visita à Gruta do Carvão na zona do Paim...estávamos certos!

De facto, volvidos mais de 20 anos é reconfortante, gratificante e encorajador verificar que o troço do Paim da Gruta do Carvão faz já parte do roteiro turístico vulcanoespeleológico dos Açores... como spot de geodiversidade de excelência dos Açores.

E provamos que era/é possível compatibilizar a preservação do património natural (geológico, neste caso) com a sua promoção e valorização, desde que estas últimas sejam entendidas como ferramentas de geoconservação pois, por um lado, assentam numa exploração/uso regrado e, por outro, garantem a obtenção dos indispensáveis recursos financeiros que sustentam estas mesmas preservação, promoção e valorização. Uma verdadeira (e boa) “peçadinha de rabo na boca”!

E agora?”

Tal como há um ano e meio atrás, dizemos/reforçamos: é chegada a hora de dotar a Gruta do Carvão - troço dos Secadores de Tabaco das adequadas condições de visita, incluindo a construção do Centro de Visitantes... “na zona dos antigos secadores de tabaco, na Rua de Lisboa! Bem no centro da maior urbe dos Açores”, cujos terrenos são atualmente posse de um empresário regional que mostra interesse e disponibilidade para investir nesta perspetiva, e com as devidas precauções e cumprimento das disposições legais que a classificação desta área protegida impõem.

Assim o queiram as “boas vontades”! ♦

(GEO) Parcerias

À DESCOBERTA
DOS VINHOS DO PICO

O Parque Natural do Pico, em colaboração com o Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO, promoveu no passado dia 16 de fevereiro, no Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, mais uma das noites, “À Descoberta dos Vinhos do Pico”, desta vez dedicada à empresa Azores Wine Company.

Nesta atividade, para além de se ter dado a conhecer as principais características da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, pretendeu-se que os diversos produtores de vinho que atuam nesta paisagem divulgassem junto da população local, visitantes e turistas, as suas atividades e os seus produtos, explicando as características únicas dos seus vinhos,



onde se inclui uma prova de vinhos.

A Empresa Azores Wine Company, para além dos seus vinhos da coleção “Rare Grapes”, constituída principalmente por vinhos com castas tradicionais (Verdelho, Arinto dos Açores e Terrantez do

particulares dos seus vinhos. Que, no caso da ilha do Pico e desta área Património Mundial caracteriza-se pela predominância de campos de escoadas lávicas basálticas do tipo *pahoehoe*: os “lajidos” da ilha do Pico.

A Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, classifi-

Destaca-se a coleção
de vinhos designada
de “Vinhos
Vulcânicos”

cada em 2004 como Património Mundial da UNESCO, inclui na sua área 4 geossítios do Geoparque Açores e constitui um excelente exemplo de como a Geodiversidade, a Biodiversidade e o Homem estão bem interligados, num território UNESCO, onde da pedra se fez vinho. ♦

(GEO)
CuriosidadesFajã de
Lopo Vaz

A Fajã do Lopo Vaz estende-se por cerca de 1500 metros na costa sul da ilha das Flores e constitui uma fajã detrítica, formada na sequência de desmoronamentos e quebradas nas altas e inclinadas arribas adjacentes. Estas arribas exibem diversas escoadas lávicas basálticas na base, traquibasaltos no topo e alguns filões.

A sua orla costeira apresenta-se como uma praia de areia negra e seixos rolados, a que se acede através de um trilho pedestre. Com uma altitude mé-

dia de 25 metros, a fajã é atravessada por pequenos cursos de água e possui uma nascente de água potável.

The “Fajã de Lopo Vaz” extends for about 1,500 m along the south coast of Flores Island and is a slope deposit (named as “fajã” by the Azoreans), formed by rockfall and slump deposits accumulated at the base of the nearby sea cliffs. These high and steeply cliffs show several basaltic lava flows at the base, trachybasalts on top, and dykes cutting through them.

Its shore line is a black sandy and rounded pebbles beach that is accessible through a walking trail. With a 25 m average altitude, this detritical flatten area is crossed by small streams and includes a natural water spring. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - CASCALHO

O termo cascalho é aplicado, em geologia, para designar qualquer fragmento rochoso com dimensão compreendida entre 4 e 64 mm. No setor da construção civil, “cascalho” é entendido como gravilha, ou pedra britada, ou seja, rocha fragmentada mecanicamente.

Este termo é empregue, nos Açores, como sinónimo de escória (ou bagacina), rocha vulcânica em geral de cor negra e aspeto esmaltado, associada a erupções explosivas de natureza basáltica. Ao ser emitidas

ainda fluidas, solidificam no ar ou aquando do embate com o solo, adquirindo assim formas diversas. Popularmente o termo é, ainda, aplicado a “rocha miúda”, entenda-se, quaisquer rochas de pequena dimensão.

Daqui derivam nomes como o lugar de Cascalho, na freguesia dos Cedros (Faial), o Pico do Cascalho, em São Miguel ou a Ribeira do Cascalho, em Santa Cruz das Flores. ♦

CASA DOS VULCÕES

A “Casa do Geoparque Açores” na ilha do Pico

Geoparques
do MundoHaute-Provence
Geopark

O geoparque Résérve Géologique de Haute-Provence, localizado junto aos Alpes e geoparque fundador da rede europeia, exhibe formações geológicas dobradas e fraturadas e diversas jazidas fossilíferas, designadamente de amonites gigantes e de répteis marinhos (ictiossauros), que viveram há 175 milhões de anos.

Vários centros interpretati-



País: França
Área: 2000 km²
População: 80000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2000
Distância aos Açores: 2700 km
www.geoparchauteprovence.com

vos e uma rede de trilhos incluindo sinalética *in situ*, fazem parte da oferta geoturística deste geoparque. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses